

TERCEIRO POSICIONAMENTO CONTRA AS POLÍTICAS DE DESMONTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A Associação Brasileira de Educação Médica manifesta, mais uma vez, seu repúdio às ações do atual governo que resultaram no contingenciamento de recursos afetando as verbas do Ministério da Educação.

As consequências imediatas para universidades federais, programas de residência médica e multiprofissional, programas de pós-graduação que recebem recursos federais para pagamento de bolsas, pesquisadores e, de forma talvez mais intensa, para alunos que contam com políticas afirmativas são graves.

Em período de final de gestão, considerando os desafios já impostos pelas políticas de austeridade do atual governo e cientes do “investimento” de verbas públicas no orçamento secreto, consideramos inadmissível esta atitude com foco no desmonte da educação e intenso reflexo na oferta de serviços de saúde e produção científica das instituições envolvidas.

Consideramos legítimas as manifestações das demais entidades e instituições comprometidas. Dizemos NÃO ao contingenciamento de recursos financeiros que impactam as políticas sociais!

Brasília, 8 de dezembro de 2022.

Conselho Diretor da Abem

POSICIONAMENTOS ANTERIORES:

[Em 7 de outubro \(clique aqui\)](#)

[Em 9 de junho \(clique aqui\)](#)